

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Abril/2018

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SERGIPE**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Legislativo – Área Instalações, Equipamentos,
Ocupação e Ambientação de Espaço Físico
Especialidade Engenharia Civil**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'K11', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Estudo de Caso****INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Entender o passado ajuda a melhorar o presente e o futuro.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E) ○
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto seguinte – parte do prefácio de um livro de sociologia em que o autor se dedicou ao estudo da cultura popular.

[Linguagens e culturas]

Este livro estuda as modificações que se deram na cultura das classes populares ao longo das últimas décadas, de modo especial aquelas que podem ser atribuídas à influência das publicações de massa. Creio que obteríamos resultados muito semelhantes caso tomássemos como exemplos algumas outras formas de comunicação, como o cinema, o rádio ou a televisão.

Penso que tenho sempre tentado dirigir-me principalmente ao “leitor comum” sério ou “leigo inteligente” de qualquer classe social. Não significa isto que eu tenha tentado adotar qualquer tom de voz específico, ou que tenha evitado o uso de quaisquer termos técnicos, para só empregar expressões banais. Escrevi tão claramente quanto o permitiu a minha compreensão do assunto, e apenas usei termos técnicos quando me pareceram susceptíveis de se tornarem úteis e sugestivos.

O “leigo inteligente” é uma figura vaga, e a popularização uma tarefa perigosa; mas parece-me que aqueles de nós que consideram uma urgente necessidade escrever para ele devem continuar a tentá-lo. Porque um dos mais nefastos aspectos da nossa condição cultural é a divisão entre a linguagem dos peritos e o nível extraordinariamente baixo daquela utilizada nos órgãos de comunicação de massa.

(Adaptado de: HOGGART, Richard. **As utilizações da cultura**. Trad. de Maria do Carmo Cary. Lisboa: Editorial Presença, 1973.)

1. Ao introduzir um livro no qual estudará o efeito das publicações de massa sobre a cultura das classes populares, o autor preocupa-se, inicialmente, com
 - (A) a complexidade do tema, cuja importância pode até mesmo ser menosprezada por algum leitor preconceituoso, algum “leigo inteligente”.
 - (B) a complexidade da linguagem a utilizar, uma vez que buscará evitar tanto uma terminologia técnica como expressões excessivamente simplificadoras.
 - (C) as controvérsias envolvidas na discussão do tema, divididas entre referendar ou negar o fenômeno de uma cultura de massa que seja autêntica.
 - (D) as controvérsias decorrentes de uma posição política extremada, pela qual se nega qualquer influência entre diferentes áreas da cultura.
 - (E) as polêmicas que levantará, entre leitores leigos, uma linguagem fatalmente limitada pelo apuro de uma terminologia técnica.

2. Considerando-se o contexto, deve-se entender que
 - (A) os dois casos de emprego das aspas (2º parágrafo) justificam-se pelo fato de buscar o autor a criação de um efeito de sentido altamente irônico.
 - (B) o segmento *resultados muito semelhantes* (1º parágrafo) deixa ver que o autor está se referindo a pesquisas que ele já realizou, com conclusões taxativas.
 - (C) o segmento *tão claramente quanto o permitiu* (2º parágrafo) ressalta a fatalidade de escrever um livro para leigos numa linguagem inevitavelmente imprópria.
 - (D) a frase *e a popularização uma tarefa perigosa* (3º parágrafo) faz subentender a forma verbal *é* da frase anterior.
 - (E) o pronome sublinhado no segmento *continuar a tentá-lo* (3º parágrafo) faz referência a “leigo inteligente”, no início do período.

3. Ao optar precisamente pelo nível de linguagem que adotou em seu livro, o autor manifesta a esperança de que
 - (A) a supressão de qualquer terminologia técnica faça com que seu tema fique mais preciso para os responsáveis pelas publicações de massa.
 - (B) o “leitor comum” ou mesmo o “leigo inteligente” sejam capazes de compreender o rigor com que os termos técnicos foram multiplicadamente empregados.
 - (C) o uso incontornável de esporádicos termos especializados acabe por fazê-los compreensíveis e proveitosos para o leitor comum.
 - (D) a adesão a uma terminologia altamente técnica redunde em algum benefício para os leitores mais afeitos às questões a serem analisadas.
 - (E) a profundidade de sua análise sociológica compense o esforço que o leitor haverá de fazer para absorver toda a terminologia técnica.



4. O **verbo** indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:
- (A) As modificações da cultura popular (**constituir**) o centro da preocupação desse livro de Richard Hoggart.
 - (B) O autor do livro deseja que a linguagem de seus estudos (**propiciar**) aos seus leitores revelações sobre a cultura das classes populares.
 - (C) A popularização preocupa o autor porque muitos estudos se tornam simplórios devido à simplificação excessiva a que se (**submeter**).
 - (D) O pesquisador acredita que um dos mais negativos aspectos da nossa civilização está no abismo que (**permeiar**) as linguagens.
 - (E) Quem estuda os diferentes níveis de manifestações culturais propõe-se a reconhecer os distintos valores com os quais se (**instituir**) uma cultura complexa.
-
5. Há construção na **voz passiva** e adequada correlação **entre os tempos verbais** na frase:
- (A) Resultados muito semelhantes ao dessa pesquisa seriam encontrados caso o foco de análise incidisse sobre outros meios de comunicação.
 - (B) Essa pesquisa teria chegado a resultados semelhantes desde que o foco não deixe de incidir sobre a linguagem dos outros meios de comunicação.
 - (C) Dispondo-se a vir fazer uma boa análise de outras formas de comunicação, o pesquisador terá encontrado resultados semelhantes.
 - (D) Quando outras análises incidirem sobre outros meios de comunicação, seria possível chegar a resultados não muito diferentes destes.
 - (E) Por haver-se dedicado sobretudo ao estudo da linguagem da imprensa, o de outros meios de comunicação não foi conclusivo.
-
6. Está clara, coesa e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Ser contra a linguagem excessivamente técnica é uma preocupação desse pesquisador, uma vez que lhe prefere a linguagem mais fluente da fala comum.
 - (B) O autor considera haver um fosso entre a linguagem especialista e a comum, conquanto não confundam-se quando se busca especificá-las.
 - (C) O fato de haver a linguagem dos peritos e a linguagem dos leigos acabam por produzir um atrito de competências e interferindo nas conclusões das pesquisas.
 - (D) Não há razão para se adotar uma linguagem excessivamente técnica, se o interesse maior de uma pesquisa for o de atingir os leigos nela interessados.
 - (E) O fato de se empregar termos abusivamente especializados implica em afastar de uma pesquisa aqueles que, por outro lado, lhe pudessem melhor aproveitar.

Atenção: As questões de números 7 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Juventude e história

Eric Hobsbawm (1917-2012) foi um dos maiores historiadores da era moderna. Longevo, viveu como também sua praticamente toda a história do século XX. É dele este importante fragmento, que vale como uma advertência:

“A destruição do passado – ou melhor, dos mecanismos sociais que vinculam nossa experiência pessoal à das gerações passadas – é um dos fenômenos mais característicos e lúgubres do final do século XX. Quase todos os jovens de hoje crescem numa espécie de presente contínuo, sem qualquer relação orgânica com o passado público da época em que vivem. Por isso os historiadores, cujo ofício é lembrar o que outros esquecem, tornam-se mais importantes que nunca no fim do segundo milênio.”

(Adaptado de: **Era dos extremos** – O breve século XX. Trad. Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 13.)

7. A **advertência** de Hobsbawm, indicada para o fragmento citado, seria a de que
- (A) as experiências valorizadas apenas em seu próprio presente, visto como perpétuo, acabam por desconsiderar todo e qualquer sentido do passado.
 - (B) os historiadores devem reconhecer que sua importância é diretamente proporcional à importância que se dê ao tempo das experiências contemporâneas.
 - (C) o passado público, com seu conjunto de experiências, só terá sentido caso seja compreendida a interpretação que lhes deram os antigos historiadores.
 - (D) os jovens do final do século XX perderam sua relação orgânica com os tempos passados em razão do descrédito em que caíram os historiadores da época.
 - (E) as experiências pessoais só alcançam algum sentido quando o historiador, em função de seu ofício, vincula-as às experiências de um passado mais remoto.



8. Considerando-se o contexto e a construção do texto, observa-se que
- (A) a expressão *como também sua* equipara a experiência de Hobsbawm à dos jovens do final do século.
 - (B) a objetividade de um historiador não exclui toda e qualquer valoração subjetiva, como no caso do emprego do adjetivo *lúgubres*, aplicado a *fenômenos*.
 - (C) os travessões empregados no fragmento citado têm por função enfatizar uma **contradição** nos argumentos levantados pelo próprio autor.
 - (D) o termo *Longevo*, no início de um período do primeiro parágrafo, deve ser entendido como equivalente a **Para ter vida longa**.
 - (E) o elemento *Por isso*, iniciando o período final do fragmento, refere-se à perda de importância sofrida pelos historiadores contemporâneos.
-
9. No segmento *Por isso os historiadores, cujo ofício é lembrar o que outros esquecem*, o segmento sublinhado pode ser substituído com correção e coerência por
- (A) de cuja missão propõe-se a lembrar o que é esquecido.
 - (B) em cujo mister consta o de lembrar o esquecido.
 - (C) que têm por propósito reavivar o que é esquecido.
 - (D) de quem o papel é rever o passado esquecido.
 - (E) a cuja responsabilidade está em lembrar o esquecido.
-
10. Está plenamente adequada a **pontuação** do seguinte período:
- (A) Tivesse vivido muito menos Eric Hobsbawm, esse grande historiador moderno talvez não pudesse com a mesma autoridade, dar seu testemunho, sobre esse período histórico que batizou como Era dos extremos.
 - (B) Tivesse vivido muito menos, Eric Hobsbawm, esse grande historiador moderno, talvez não pudesse, com a mesma autoridade, dar seu testemunho sobre esse período histórico, que batizou como Era dos extremos.
 - (C) Tivesse vivido muito menos Eric Hobsbawm, esse grande historiador moderno, talvez não pudesse – com a mesma autoridade – dar seu testemunho, sobre esse período histórico que batizou: como Era dos extremos.
 - (D) Tivesse vivido, muito menos, Eric Hobsbawm – esse grande historiador moderno, talvez não pudesse, com a mesma autoridade, dar seu testemunho, sobre esse período histórico que batizou – como Era dos extremos.
 - (E) Tivesse vivido muito menos Eric Hobsbawm – esse grande historiador moderno – talvez não pudesse com, a mesma autoridade, dar seu testemunho sobre esse período histórico que batizou como Era dos extremos.
-

Atenção: As questões de números 11 a 14 referem-se ao texto seguinte.

No voo da caneta

Numa das cartas ao amigo Mário de Andrade, assegurava-lhe o poeta Carlos Drummond de Andrade que era com uma caneta na mão que vivia suas maiores emoções. Comentando isso com um jovem aluno, entrevi sua discreta expressão de piedade por aquele poeta sitiado e infeliz, homem de gabinete que não se atirou à vida. Não tive como lhe dizer, naquele momento, que entre as tantas formas de se atirar à vida está a de se valer de uma caneta para perseguir poemas e achar as falas humanas mais urgentes e precisas, essenciais para quem as diz, indispensáveis para quem as ouve, vivas para além do tempo e do espaço imediatos.

(Joelson Figueiredo, inédito)

11. A discreta mas expressiva reação do aluno ao comentário do professor sobre uma confissão do poeta Carlos Drummond de Andrade mostra que o estudante acreditava que
- (A) o sentido da poesia não se confunde com os grandes sofrimentos por que passa um poeta nos combates da vida.
 - (B) o artista é invariavelmente uma pessoa alienada, porque se recusa a experimentar grandes emoções, mesmo as imaginárias.
 - (C) a arte é mais intensa do que a vida, por isso um artista deve entregar-se àquela sem qualquer concessão às circunstâncias da rotina.
 - (D) a expressão literária não traduz emoções verdadeiras, só vivenciadas pelos que se dispõem a enfrentar a força das experiências.
 - (E) o poeta intimidado pela vida é incapaz de registrar suas emoções, uma vez que o talento artístico nasce da coragem pessoal.



12. Considerando-se o contexto, o segmento *entrevi sua discreta expressão de piedade* ganha nova redação, na qual se mantém seu sentido básico, no enunciado
- (A) constatei sua íntima disposição sentimental.
 - (B) percebi seu contido sentimento de adesão.
 - (C) absorvi uma implícita reação de sua nostalgia.
 - (D) dei pela sua reservada impressão solidária.
 - (E) divisei sua refreada manifestação de compadecimento.
-
13. É clara e correta a redação desta nova forma que se deu a uma frase do texto:
- (A) Asseverava-lhe numa de suas cartas o poeta Drummond ao amigo Mário de Andrade de que lhe brotava de uma caneta as mais incedíveis emoções.
 - (B) As máximas emoções imergiam-lhe vivamente de uma caneta a mão, garantia-lhe numa carta a seu amigo Mário de Andrade o poeta Drummond.
 - (C) Confessava Drummond numa carta a Mário de Andrade seu amigo, que imbuía sua caneta às emoções máximas e vívidas que lhe invadiam.
 - (D) Era através de uma caneta, confessava o poeta Drummond numa carta, a seu amigo Mário de Andrade que o tomavam conta as emoções maiores.
 - (E) Numa carta a Mário de Andrade, seu amigo, garantia-lhe o poeta Drummond que com a mão numa caneta é que vivia suas emoções mais intensas.
-
14. Na construção *Comentando isso com um jovem aluno, entrevi*, as ações expressas pelas formas sublinhadas
- (A) compõem-se como uma simultaneidade.
 - (B) apresentam-se como um efeito seguido de sua causa.
 - (C) manifestam uma ideia de condicionalidade.
 - (D) sugerem decisões alternativas.
 - (E) articulam-se numa relação de finalidade.

Noções de Direito Constitucional

15. Considere as seguintes proposições:
- I. A proposta de emenda à Constituição será discutida e votada em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, considerando-se aprovada se obtiver, em ambos, três quintos dos votos dos respectivos membros.
 - II. Por representarem manifestação do poder constituinte, as emendas à Constituição não estão sujeitas a limitações materiais, mas apenas a limitações processuais ou formais.
 - III. A Constituição somente poderá ser emendada mediante proposta do Presidente da República ou de qualquer membro do Congresso Nacional.
 - IV. A matéria constante de proposta de emenda rejeitada ou havida por prejudicada não pode ser objeto de nova proposta na mesma sessão legislativa.
- À luz do disposto na Constituição da República, está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e IV.
 - (B) II e III.
 - (C) I e II.
 - (D) I e III.
 - (E) II e IV.
-
16. João, Governador do Estado X, faleceu no primeiro ano do seu mandato, sendo sucedido por José, que havia sido eleito Vice-Governador. Ao fim do mandato em que sucedeu João, José se elegeu Governador do Estado X. Com a proximidade do encerramento desse novo mandato, entendendo que ainda possui muitos projetos para realizar, José almeja se candidatar à reeleição. À luz da Constituição da República, a reeleição pretendida por José
- (A) não é possível, uma vez que José já exerceu por duas vezes consecutivas o mandato de Governador, embora ele possa candidatar-se ao cargo de Vice-Governador na referida eleição, na medida em que ainda não foi reeleito para esse cargo.
 - (B) é possível, uma vez que no primeiro mandato José foi eleito Vice-Governador, e não Governador; deverá, contudo, renunciar ao respectivo mandato até seis meses antes do pleito.
 - (C) não é possível, uma vez que, já tendo ocupado o cargo em dois mandatos, José está impedido de, ainda que futuramente, voltar a ser Governador do Estado X.
 - (D) é possível, uma vez que no primeiro mandato José foi eleito Vice-Governador, e não Governador, não sendo necessário renunciar ao respectivo mandato para concorrer à reeleição.
 - (E) não é possível, uma vez que, ao suceder João, José passou a exercer seu primeiro mandato como titular do cargo de Governador, de maneira que somente poderia ser reeleito para um único período subsequente, o que já ocorreu.

**Noções de Direito Administrativo**

17. A Administração pública possui algumas prerrogativas inerentes às suas funções, que lhe permitem agir, em alguns casos, de modo a sobrepor a vontade dos particulares, em prol do atendimento do interesse público. Nesse sentido, considera-se exemplo dessa prerrogativa o poder de
- (A) revogar licitações, por razões de conveniência e oportunidade e para atendimento do interesse público, sempre que se identificar ilegalidades nos procedimentos.
 - (B) limitar o direito de particulares, discricionariamente, sempre que a situação de fato demonstrar essa necessidade, independentemente de previsão legal.
 - (C) alterar unilateralmente os contratos administrativos, por motivos de interesse público, mantido o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.
 - (D) editar decretos autônomos para disciplinar matérias em tese, com efeitos gerais e abstratos, diante de lacunas legais.
 - (E) criar pessoas jurídicas como forma de desconcentração das atividades da Administração pública.
-
18. O processo administrativo, nos termos da Lei nº 9.784/99, possui algumas características, expressamente previstas, que podem diferenciá-lo dos processos judiciais, a exemplo da
- (A) facultatividade da observância do direito de defesa e do contraditório, que pode ficar para o momento final, após a decisão.
 - (B) possibilidade de se movimentar de ofício, independentemente de manifestação ou requerimento dos interessados.
 - (C) coisa julgada, que demanda concordância das partes para que possa produzir efeitos.
 - (D) instância recursal, que demanda expressa previsão na lei, sob pena de não haver autorização para tanto.
 - (E) impossibilidade de instrução processual com prova testemunhal, restrita ao processo judicial.
-

Legislação Institucional

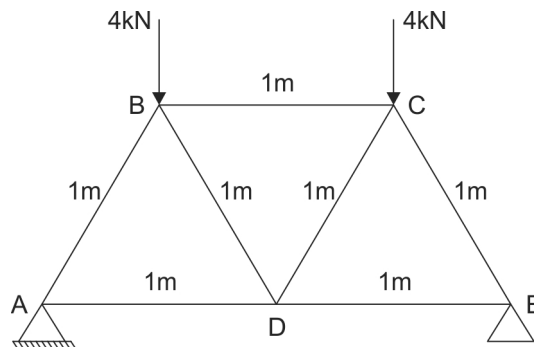
19. De acordo com a Constituição Estadual de Sergipe, o Deputado desse Estado NÃO poderá, dentre outras hipóteses,
- (A) manter contrato com autarquia, inclusive quando o contrato obedecer cláusulas uniformes, desde a posse.
 - (B) firmar contrato com pessoa jurídica de direito público, inclusive quando o contrato obedecer cláusulas uniformes, desde a posse.
 - (C) exercer função remunerada em empresa que goze de favor decorrente de contrato com pessoa jurídica de direito público, desde a posse.
 - (D) patrocinar causas em que sejam interessadas empresas públicas, desde a expedição do diploma.
 - (E) ser titular de mais de dois cargos ou mandatos eletivos federal, estadual ou municipal, desde a expedição do diploma.
-
20. Suponha que certo Deputado da Assembleia Legislativa de Sergipe pretenda obter licença para desempenhar missão temporária de caráter cultural. Nesse caso, de acordo com o Regimento Interno da ALESE, o pedido de licença será
- (A) concedido pela Mesa Diretora e, para efeito de remuneração, não será considerado como no exercício do mandato o Deputado licenciado.
 - (B) concedido pelo Presidente da Assembleia, na forma regimental e, para efeito de remuneração, considerar-se-á como no exercício do mandato o Deputado licenciado.
 - (C) submetido ao Plenário da Assembleia e, para efeito de remuneração, não será considerado como no exercício do mandato o Deputado licenciado.
 - (D) concedido pelo Presidente da Assembleia, na forma regimental e, para efeito de remuneração, não será considerado como no exercício do mandato o Deputado licenciado.
 - (E) submetido ao Plenário da Assembleia e, para efeito de remuneração, considerar-se-á, como no exercício do mandato o Deputado licenciado.
-



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Nas estruturas de concreto armado, os deslocamentos-limites são valores práticos utilizados para verificação em serviço do estado-limite de deformações excessivas da estrutura. O limite de deslocamento visível em elementos estruturais para aceitabilidade sensorial e visual, em relação ao seu comprimento L , é
- (A) $L/500$.
 (B) $L/150$.
 (C) $L/350$.
 (D) $L/450$.
 (E) $L/250$.

22. Considere a treliça de aço montada com sete barras de 1 m de comprimento, que compõe a estrutura da cobertura de um galpão, conforme figura a seguir:



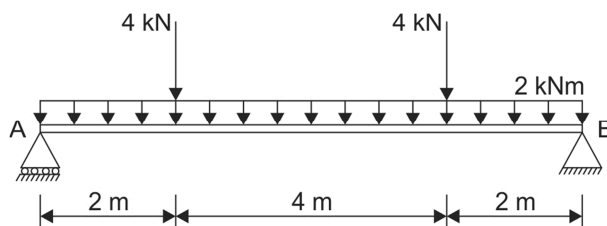
Considerando as cargas concentradas de 4 kN nos nós B e C, a barra AB está solicitada a uma carga, em kN, de

- (A) $8/\sqrt{3}$.
 (B) $16/\sqrt{3}$.
 (C) $12/\sqrt{3}$.
 (D) $10/\sqrt{3}$.
 (E) $4/\sqrt{3}$.
23. Um engenheiro foi solicitado para fazer o orçamento de reforma das instalações elétricas de uma antiga residência. A sala principal é retangular com dimensões 7 m por 5 m e possui apenas 3 tomadas de uso geral. Para que essa sala tenha apenas a carga mínima de tomadas de uso geral, estão faltando
- (A) 2 tomadas de 100 VA e 1 tomada de 1.000 VA.
 (B) 4 tomadas de 100 VA.
 (C) 5 tomadas de 600 VA.
 (D) 2 tomadas de 100 VA.
 (E) 3 tomadas de 100 VA e 2 tomadas de 600 VA.

24. Para o dimensionamento usual das calhas de uma residência com área de projeção horizontal de 80 m^2 , considerados os incrementos devido à inclinação da cobertura e às paredes que interceptam água de chuva, a vazão de projeto de águas pluviais, em litros por minuto, é
- (A) 320.
 (B) 200.
 (C) 260.
 (D) 180.
 (E) 120.

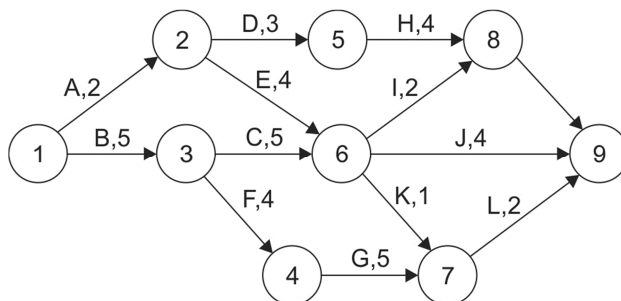


25. Considere a viga biapoiada com comprimento de 8 m, submetida a uma carga uniformemente distribuída de 2 kN/m e a duas cargas concentradas de 4 kN, simétricas, distantes 2 m de cada apoio, conforme figura a seguir:



A viga deve ser dimensionada para o momento fletor máximo, cujo valor é, em kNm,

- (A) 18.
(B) 22.
(C) 24.
(D) 16.
(E) 8.
-
26. Durante a inspeção dos extintores de incêndio de um edifício, verificou-se a inexistência da data do último ensaio hidrostático e a presença de corrosão nos cilindros. Essas ocorrências definem o nível de manutenção
- (A) 1.
(B) 5.
(C) 4.
(D) 2.
(E) 3.
-
27. Um edifício residencial com 18 andares e com 6 apartamentos por andar foi projetado para o consumo de água previsto para a ocupação de 4 pessoas por apartamento com consumo diário de 200 litros por pessoa. O sistema elevatório de água deve recalcar água por apenas 6 horas de funcionamento por dia. Como a altura manométrica é de 75 m, a potência necessária para uma bomba com 80% de rendimento é, em CV,
- (A) 5,0.
(B) 2,0.
(C) 7,0.
(D) 12,0.
(E) 16,0.
-
28. O planejamento de uma obra seguiu o cronograma PERT-CPM, conforme figura a seguir, onde as atividades são representadas por letras, seguidas de sua duração em dias.



Para que a obra seja entregue no tempo previsto, uma das atividades que não pode atrasar é aquela representada pela letra

- (A) A.
(B) G.
(C) C.
(D) J.
(E) M.



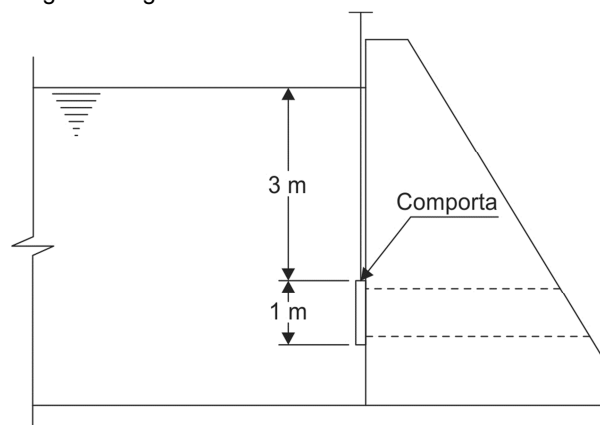
29. Um dos itens do orçamento de uma construção é o lançamento de 20 m^3 de concreto dosado com f_{ck} igual a 25 MPa em uma estrutura para a qual um engenheiro utilizou a composição unitária a seguir.

Concreto dosado e lançado $f_{ck} = 25 \text{ MPa}$			Unidade: m^3
Insumo	Unidade	Quantidade	Custo unitário (R\$)
Pedreiro	h	1,6	10,00
Servente	h	1,5	6,00
Concreto dosado $f_{ck} = 25 \text{ MPa}$	m^3	1,2	310,00
Vibrador de imersão elétrico 2HP	h	1,0	3,00

Como a construtora pratica 28% de BDI e deve pagar 125% de encargos sociais, o preço do referido item é, em reais,

- (A) 9.240,00
 (B) 18.000,00.
 (C) 10.880,00.
 (D) 11.040,00.
 (E) 8.625,00.
-
30. Ao elaborar o orçamento de uma composição de custos unitários de um determinado conjunto de serviços, um engenheiro calculou o custo direto de R\$ 6.000,00. Sobre estes serviços, o engenheiro acrescentou R\$ 600,00 de custos indiretos, R\$ 50,00 de administração central, R\$ 70,00 de imprevistos e contingências. Além disso, considerou 12% de lucro e 8% de impostos sobre o faturamento. O preço de venda para esse conjunto de serviços é, em reais,
- (A) 8.400,00.
 (B) 8.128,50.
 (C) 8.064,00.
 (D) 7.800,00.
 (E) 7.400,60.
-
31. Uma das variáveis necessárias para o dimensionamento de estruturas de concreto armado é o valor da massa específica do concreto. Se esse valor não for conhecido, para efeito de cálculo, pode-se adotar para o concreto armado o valor de, em kg/m^3 ,
- (A) 2000.
 (B) 2400.
 (C) 2300.
 (D) 2100.
 (E) 2500.

32. Considere a barragem ilustrada na figura a seguir:



Para o projeto de uma pequena barragem de concreto em uma fazenda foi necessário instalar uma comporta vertical quadrada $1 \text{ m} \times 1 \text{ m}$ de ferro fundido, cujo topo encontra-se a 3 m de profundidade do nível da água. Considerando o peso específico da água $10 \text{ kN}/\text{m}^3$, a força resultante do empuxo que a água exerce na comporta é, em kN,

- (A) 40.
 (B) 30.
 (C) 35.
 (D) 60.
 (E) 70.



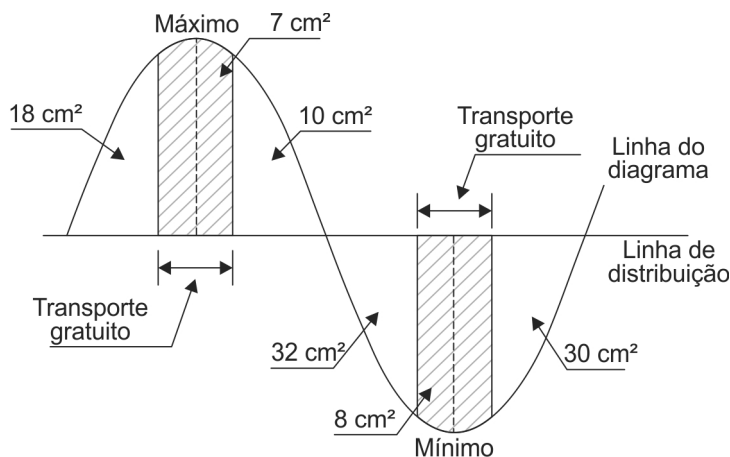
33. Para restaurar um antigo prédio público, o governo local publicou um edital para a sua reforma. Com desconto de 8% dos valores do edital, a construtora vencedora da licitação assinou um contrato no valor de R\$ 1,2 milhão de reais. Com o objetivo de manter o equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, foi necessário celebrar um termo aditivo ao contrato no valor de R\$ 250.000,00, devido a uma série de imprevistos de força maior na obra. Como ainda persistia a ocorrência de fatos imprevistos, o engenheiro, analisando a Lei nº 8.666/93, verificou que o teto máximo para os próximos termos aditivos não poderia superar
- (A) R\$ 110.000,00.
 - (B) R\$ 450.000,00.
 - (C) R\$ 170.000,00.
 - (D) R\$ 350.000,00.
 - (E) R\$ 50.000,00.
-
34. Ao se projetar os alojamentos de um canteiro de obras seguindo a NR-18, optou-se por alojamentos com área de 7,0 m² e pé direito de 2,8 m. Para entrada de ventilação natural nesse alojamento, a área mínima da abertura é, em metros quadrados,
- (A) 0,60.
 - (B) 0,70.
 - (C) 0,80.
 - (D) 1,00.
 - (E) 1,20.
-
35. No painel do comando *HATCH*, do programa AutoCAD®, há uma lista de possibilidades para os padrões de hachura em relação ao desenho. A opção que coloca a hachura atrás da borda é
- (A) *Send to back.*
 - (B) *Do not assign.*
 - (C) *Send behind boundary.*
 - (D) *Bring to front.*
 - (E) *Bring in front of boundary.*
-
36. Na sequência da elaboração e desenvolvimento das etapas de projetos, após as atividades de levantamento das informações técnicas específicas a serem fornecidas pelo empreendedor, do programa de necessidades e do estudo de viabilidade, deve ser elaborado o
- (A) projeto para licenciamentos.
 - (B) anteprojeto.
 - (C) estudo preliminar dos projetos complementares.
 - (D) estudo preliminar.
 - (E) projeto completo da edificação.
-
37. Segundo a Lei Complementar nº 101/2000, constituem requisitos essenciais da responsabilidade na gestão fiscal, a instituição, previsão e efetiva arrecadação de todos os tributos da competência constitucional do ente da Federação. O Poder Executivo de cada ente da Federação colocará à disposição dos demais Poderes e do Ministério Público os estudos e as estimativas das receitas para o exercício subsequente, inclusive da corrente líquida, e as respectivas memórias de cálculo. O número mínimo de dias, antes do prazo final, para o encaminhamento de suas propostas orçamentárias é
- (A) 10.
 - (B) 30.
 - (C) 15.
 - (D) 45.
 - (E) 60.
-
38. Conforme a Instrução Normativa nº 5, de 25 de maio de 2017, após a confirmação de ocorrência da situação que ensejou o pagamento de encargos trabalhistas ou de eventual indenização trabalhista e a conferência dos cálculos, o órgão ou entidade contratante expedirá a autorização para a movimentação dos recursos creditados em Conta-Depósito Vinculada – bloqueada para movimentação e a encaminhará à Instituição Financeira, a contar da data da apresentação dos documentos comprobatórios pela empresa, no prazo máximo, em dias úteis, de
- (A) 15.
 - (B) 3.
 - (C) 7.
 - (D) 10.
 - (E) 5.



39. O tratamento da água para abastecimento público pode ser feito para atender a várias finalidades: higiênicas, estéticas e econômicas. Entre os principais processos de tratamento, o abrandamento refere-se à remoção
- (A) dos elementos que conferem dureza à água, principalmente cálcio e magnésio.
 - (B) de substâncias voláteis, que podem ter influência sobre o sabor e odor, e de dióxido de carbono (CO₂) que, em quantidade excessiva, pode também ser removido por esse processo.
 - (C) e destruição de organismos patogênicos, portanto, destina-se ao controle de qualidade bacteriológica da água.
 - (D) de partículas dificilmente sedimentáveis, através da aplicação de coagulantes para agregar as partículas em aglomerados que podem ser retirados facilmente.
 - (E) da matéria em suspensão, dependendo do tamanho e da densidade das partículas existentes e do tempo disponível para o processo.
-
40. Pretende-se depositar em um córrego os efluentes de um restaurante. Para tanto, considere os dados e informações técnicas a seguir:
- vazão diária devido ao uso do restaurante: 20 000 litros/dia.
 - carga devido ao uso do restaurante: 6 000 000 mg/dia.
 - carga do córrego: 41 040 000 mg/dia.
 - capacidade do córrego: 43 200 000 mg/dia.
- Como o parâmetro de decisão é a Demanda Bioquímica de Oxigênio – DBO, a redução de DBO necessária para a adequação do efluente às condições do córrego é, em mg/litro,
- (A) 192.
 - (B) 200.
 - (C) 100.
 - (D) 52.
 - (E) 5.
-
41. A indicação, em projeto, do uso de cimento Portland Resistente a Sulfatos (RS) está especialmente vinculada às
- (A) aplicações onde exista requisito da cor branca, tanto em obras estruturais como não estruturais.
 - (B) obras de grandes dimensões, como barragens, de forma a evitar processos de fissuração por gradiente térmico.
 - (C) aplicações em poços petrolíferos.
 - (D) obras em contato com ambientes agressivos por sulfatos, tubos e canaletas para condução de líquidos agressivos, como esgotos ou efluentes industriais.
 - (E) aplicações em obras externas, como revestimentos e fachadas, de forma a evitar processos de fissuração por gradiente térmico.
-
42. Os aditivos utilizados em concreto de cimento Portland devem cumprir com os requisitos estabelecidos em norma. A quantidade total de aditivos, quando utilizados, não pode exceder a dosagem máxima recomendada pelo fabricante. A influência da elevada dosagem de aditivos no desempenho e na durabilidade do concreto deve ser considerada. Portanto,
- (A) no cálculo da relação água/cimento, deve-se considerar o total líquido contido no aditivo, independentemente da sua quantidade.
 - (B) para uso de aditivos em quantidades maiores do que 10 g/kg de cimento, exige-se que este seja disperso em parte da água de amassamento.
 - (C) permite-se a utilização de aditivos mesmo incompatíveis durante a dosagem e lançamento do concreto.
 - (D) não é permitido o uso de três ou mais aditivos simultaneamente, mesmo que quimicamente compatíveis.
 - (E) se o total líquido contido no aditivo exceder 3 dm³/m³ de concreto, seu conteúdo de água deve ser considerado no cálculo da relação água/cimento.



43. Considere o diagrama de massas, conforme figura a seguir:



Dados:

- Escala horizontal: 1 cm: 50 m
- Escala vertical: 1 cm: 100 m³
- Custo do transporte: R\$ 0,50/m³.dam (decâmetro)

O valor do custo de transporte para o trecho total do diagrama é, em reais,

- (A) 22.500,00.
- (B) 10.000,00.
- (C) 2.500,00.
- (D) 225.000,00.
- (E) 85.000,00.

44. Considere o levantamento altimétrico a seguir:

Estacas	Visada à Ré (m)	Visada à vante (m)	Visada à vante (m)	Cotas (m)
		PI	PM	
10	3,50			200,00
10+13,50		3,00		
11		2,00		
12	3,80		0,80	
12+18,50		2,80		
13		2,00		
13+7,80		0,60		
14	4,00		0,20	
15		3,30		
15+12,20		2,80		
16			1,00	

As cotas estão corretamente expressas em:

	Cotas das estacas (m)		
	12	14	16
A	200,50	202,70	211,30
B	205,70	210,10	209,30
C	202,70	206,30	209,30
D	197,30	196,70	195,50
E	202,70	203,30	202,50

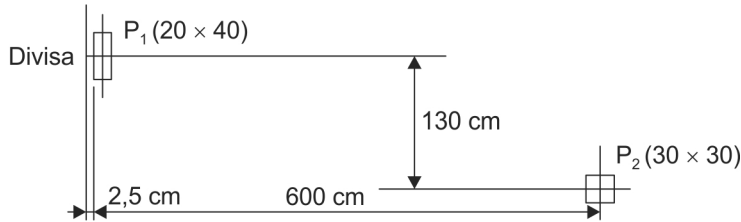
45. Nos processos de sondagem a percussão, atingido o impenetrável ao SPT e havendo interesse no prosseguimento da sondagem pelo método a percussão, deve-se iniciar o processo de lavagem com ensaios de lavagem por tempo. O ensaio de lavagem por tempo é utilizado numa sondagem a percussão com o objetivo de avaliar a penetrabilidade do solo ao avanço do trépano de lavagem. Quando, no mesmo ensaio de lavagem por tempo, forem obtidos avanços inferiores a X cm por período, em três períodos consecutivos de Y minutos, o material será considerado impenetrável à lavagem. Os valores de X e Y são, respectivamente,

- (A) 5 e 10.
- (B) 7 e 15.
- (C) 10 e 10.
- (D) 15 e 15.
- (E) 12 e 15.



46. Considere o projeto de estaqueamento para os pilares P_1 e P_2 , conforme figura a seguir:

Valores das cargas dos pilares: $P_1 = 3000$ kN e $P_2 = 3700$ kN



Dados:

- Número máximo de estacas em linha = 3 (para blocos de uma linha de estacas)
- Diâmetro da estaca = 50 cm
- Distância mínima entre eixo de estacas = 150 cm
- Distância mínima do eixo de estaca à divisa = 50 cm
- Carga admissível da estaca = 1000 kN
- Dimensões dos pilares em cm

Como o pilar P_1 é de divisa com carga de 3000 kN, serão necessárias

- (A) quatro estacas dispostas em uma linha paralela à divisa e uma estaca à direita da linha, portanto, formando uma distribuição triangular entre as estacas. O centro do estaqueamento estará a 2,75 m da divisa.
- (B) seis estacas dispostas em duas linhas de três estacas cada. O centro do estaqueamento estará a 1,50 m da divisa.
- (C) três estacas dispostas em uma linha paralela à divisa. O centro do estaqueamento estará a 0,50 m da divisa.
- (D) três estacas dispostas em uma linha paralela à divisa. O centro do estaqueamento estará a 1,00 m da divisa.
- (E) quatro estacas dispostas em duas linhas de duas estacas cada. O centro do estaqueamento estará a 1,25 m da divisa.
-
47. Nos projetos de impermeabilização, para a aplicação de manta de polietileno de alta densidade (PEAD) deve-se desenrolar as bobinas, alinhando-as sobre o substrato a ser impermeabilizado. Nesse caso, o tipo de soldagem a ser utilizado, a sobreposição mínima, em cm, ou a termofusão com sobreposição, em cm, utilizando cordão simples ou duplo, são, respectivamente,
- (A) mecânica; 10 e 20.
- (B) elétrica; 10 e 15.
- (C) química; 7,5 e 10.
- (D) a frio; 5 e 15.
- (E) por contato adesivo; 10 e 15.
-

48. Na execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos, verga é

- (A) o sistema de assentamento dos componentes de alvenaria no qual as juntas verticais são contínuas.
- (B) a união entre alvenaria e componentes da estrutura (pilares, vigas, etc.) obtida mediante o emprego de materiais e disposições construtivas particulares.
- (C) o componente estrutural, localizado sobre os vãos da alvenaria.
- (D) o sistema de assentamento dos componentes de alvenaria no qual as juntas verticais são descontínuas.
- (E) o componente estrutural localizado sob os vãos de alvenaria.
-

49. Para as obras de expansão do metrô de um município brasileiro, foi coletada uma amostra indeformada de areia média retirada a 10 m de profundidade, estando abaixo do nível d'água e com teor de umidade de 90%.

Admitindo-se que a cota do nível d'água coincide com a cota do terreno, os valores das tensões total, neutra e efetiva na cota da coleta da amostra são, respectivamente, em kPa,

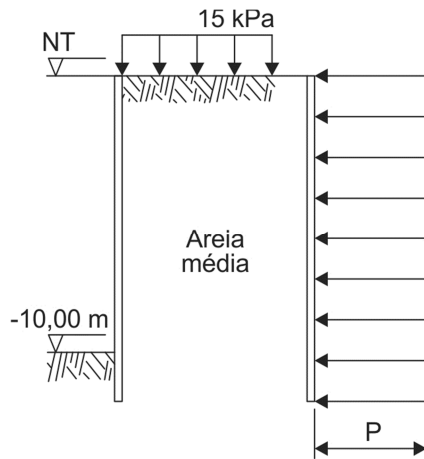
- (A) 262,00; 100,00 e 162,00.
- (B) 148,20; 100,00 e 48,20.
- (C) 262,00; 110,00 e 52,00.
- (D) 162,00; 0 e 0.
- (E) 48,20; 100,00 e 148,20.

Dados:

Massa específica dos sólidos = 2,62 g/cm³
Aceleração da gravidade $g = 10$ m/s²



50. Em uma obra, foi necessário realizar uma escavação em areia média, conforme o diagrama de pressões a seguir.

**Dados:**

- Diagrama de pressão: $P = 0,65 \times \gamma \times H \times k_a$
onde:
H = diferença de cotas
 k_a coeficiente de empuxo ativo = 1/3
 γ = massa específica da areia
- Características da areia média:
- Massa específica = 1,95 g/cm³
- Coesão (c) = 0
- Adotar: Aceleração da gravidade $g = 10 \text{ m/s}^2$

O valor da pressão ativa (P) do diagrama de pressões é, em kPa,

- (A) 42,25.
 - (B) 39,16.
 - (C) 38,02.
 - (D) 45,50.
 - (E) 30,50.
-
51. Para a apresentação de projetos de aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos, o memorial descritivo deve conter, entre outras especificações, as informações sobre os resíduos a serem dispostos no aterro sanitário. Para tanto, devem ser fornecidas as seguintes informações: origem, qualidade e quantidade
- (A) mensal e anual, frequência e horário de recebimento, características dos resíduos e teor de umidade dos resíduos.
 - (B) diária e mensal, frequência e horário de recebimento, características dos equipamentos de transporte e massa específica dos resíduos.
 - (C) mensal, frequência e horário de recebimento mensal, características dos equipamentos de transporte e teor de umidade dos resíduos.
 - (D) semanal, frequência e horário de recebimento, características dos locais de coleta e densidade específica dos resíduos.
 - (E) anual, frequência e horário de recebimento diário, características dos resíduos transportados e seus respectivos volumes.
-
52. Sobre a participação dos intervenientes em serviços e obras de engenharia e arquitetura é prerrogativa do proprietário exigir do executante a correção dos defeitos do empreendimento, desde que acusados, pormenorizadamente, de maneira formal, por escrito, no prazo previsto no Código Civil; ou outro prazo, quando prévia e explicitamente for acordado com o executante. Os defeitos e o prazo previsto no Código Civil para saná-los são, respectivamente,
- (A) ocultos (vícios redibitórios) e dezoito meses.
 - (B) ocultos (vícios redibitórios) e um ano.
 - (C) não ocultos (vícios não redibitórios) e dois anos.
 - (D) não ocultos (vícios não redibitórios) e oito meses.
 - (E) ocultos (vícios redibitórios) e seis meses.
-
53. Sobre a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, a NBR 9050 define guia de balizamento como
- (A) trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, que conecte os ambientes externos ou internos de espaços e edificações, e que possa ser utilizado de forma autônoma e segura por todas as pessoas.
 - (B) indicação luminosa de permissão ou impedimento de locomoção na faixa apropriada.
 - (C) qualquer elemento natural ou edificado que possa ser utilizado como referência de orientação direcional por todas as pessoas, especialmente as com deficiência visual.
 - (D) elemento edificado ou instalado junto aos limites laterais das superfícies de piso, destinado a definir claramente os limites da área de circulação de pedestres.
 - (E) sinalização transversal ao leito carroçável, destinada a ordenar e indicar os deslocamentos dos pedestres para a travessia da via.



54. Segundo a NBR 9050, o percurso entre o estacionamento de veículos e os acessos deve compor uma rota acessível. Quando da impraticabilidade de se executar rota acessível entre o estacionamento e acessos, devem ser previstas, em outro local, vagas de estacionamento para pessoas com deficiência e para pessoas idosas, até um local acessível, a uma distância máxima de, em m,
- (A) 50.
 - (B) 60.
 - (C) 70.
 - (D) 30.
 - (E) 25.
-
55. No procedimento de licenciamento ambiental deverá constar, obrigatoriamente, a certidão da Prefeitura Municipal, declarando que o local e o tipo de empreendimento ou atividade estão em conformidade com a legislação aplicável ao uso e ocupação do solo e, quando for o caso, a autorização para supressão de vegetação e a outorga para o uso da água, emitidas pelos órgãos competentes. O órgão ambiental competente poderá estabelecer prazos de análise diferenciados para cada modalidade de licença (LP – Licença Prévia, LI – Licença de Instalação e LO – Licença de Operação), em função das peculiaridades da atividade ou empreendimento, bem como para a formulação de exigências complementares, desde que observado o prazo máximo de X meses a contar do ato de protocolar o requerimento até seu deferimento ou indeferimento, ressalvados os casos em que houver EIA/RIMA e/ou audiência pública, quando o prazo será de até Y meses. Os valores de X e Y são, respectivamente,
- (A) 6 e 12
 - (B) 8 e 10
 - (C) 12 e 24
 - (D) 10 e 12
 - (E) 12 e 36
-
56. A Administração realizou licitação e adjudicou regularmente o objeto licitado (execução de obras de engenharia). Formalizado o contrato, para fiscalizar sua execução, a Administração
- (A) poderá, se assim entender conveniente e oportuno, exercer a prerrogativa de nomear gestor e fiscal da avença, responsáveis por desempenhar conjuntamente as mesmas funções.
 - (B) deverá designar, na data avençada para a entrega da obra pela contratada, fiscal que será responsável por aferir a boa e regular execução do ajuste, permitindo o recebimento definitivo do objeto e o pagamento do preço avençado.
 - (C) deverá designar gestor da execução do ajuste, cuja prévia indicação é prerrogativa da contratada, que, inclusive, designará fiscais técnicos para auxiliá-lo no desempenho de suas funções.
 - (D) deverá designar, por ato formal, gestor e fiscal da avença e respectivos substitutos, sendo-lhe permitida a contratação de terceiros para assistir ou subsidiar as atividades de fiscalização do desempenho do contratado.
 - (E) poderá optar entre designar gestor e fiscal do contrato ou atribuir referidas funções ao preposto da contratada que, nesta hipótese, deverá permanecer no local da obra.
-
57. O fiscal de um contrato administrativo de execução de serviços por escopo constatou, durante a execução da avença, a necessidade de proceder alterações no objeto pactuado, para bem atender o interesse público que justificou a contratação. Nesta hipótese, o referido agente público
- (A) deve comunicar os fatos ao gestor do contrato, apresentando a competente fundamentação técnica para análise de viabilidade das alterações pretendidas.
 - (B) tem competência para determinar verbalmente à contratada que realize as alterações necessárias, em razão da dinâmica do interesse público.
 - (C) deve determinar à contratada as alterações do projeto, anotando-as em registro próprio, que servirá de documento para o departamento financeiro efetivar os pagamentos, após medição dos serviços modificados.
 - (D) deve aguardar o encerramento do contrato e apontar a ocorrência no relatório final, a fim de que os dados sejam utilizados para aprimorar o planejamento de futuras contratações do mesmo objeto.
 - (E) tem competência para promover diretamente as atividades necessárias à alteração da avença, que incluem o acatamento ou a denegação das pretensões da contratada e a formalização do competente aditivo.



58. Nas hipóteses em que o objeto contratado comporta recebimento provisório e definitivo, e considerando o princípio da segregação das funções, compete
- (A) à equipe de fiscalização o recebimento provisório, que implica o dever de recebimento definitivo pelo gestor, razão pela qual a fiscalização não deve ser exercida por servidor único.
 - (B) ao gestor do contrato tanto o recebimento provisório como o definitivo, cabendo aos fiscais assisti-lo nessa tarefa, sem, no entanto, realizar ato de qualquer natureza.
 - (C) à fiscalização, que tanto pode ser realizada por equipe quanto por servidor único, o recebimento provisório e a feitura do relatório circunstanciado, cujo destinatário é o gestor do ajuste.
 - (D) ao gestor do contrato o recebimento provisório e à equipe de fiscalização o recebimento definitivo, ato que concretiza o ateste da execução dos serviços.
 - (E) ao gestor do contrato e à fiscalização o recebimento provisório, cabendo ao ordenador de despesa do órgão contratante o recebimento definitivo, que se dá após a apresentação de relatório circunstanciado.
-
59. A Administração contratou empresa especializada na digitação de documentos para modernizar seu setor de liquidação e pagamento de despesas. Para execução do objeto contratado, os empregados da contratada prestavam o serviço em regime de dedicação exclusiva de mão de obra. O procedimento licitatório da referida contratação foi regido pela Lei nº 10.520, de 2002. Nessa hipótese, ao agente administrativo responsável pela fiscalização do ajuste, no momento da rescisão contratual, cabe
- (A) verificar se a contratada mantém a regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária, estando autorizado a reter os valores das notas ou faturas na hipótese de constar inadimplência daquela com relação a tributos ou verbas trabalhistas de seus empregados.
 - (B) reter a garantia e eventuais créditos na hipótese de a contratada não apresentar Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT relativa a todos os seus empregados, vinculados ou não à execução do ajuste.
 - (C) verificar o pagamento pela contratada das verbas rescisórias relativas aos empregados que tenham participado da execução dos serviços objeto do contrato, estando a Administração contratante autorizada a reter eventuais créditos da contratada na hipótese de inadimplemento, até regularização.
 - (D) reter o valor total das notas fiscais ou faturas pendentes, qualquer que seja o montante ou natureza do inadimplemento da contratada, para evitar responsabilização pelos débitos, em especial tributários e previdenciários.
 - (E) efetuar o pagamento das obrigações trabalhistas e previdenciárias diretamente aos empregados da contratada, descontando o valor correspondente dos seus créditos, com o objetivo de evitar inadimplemento e responsabilidade solidária.
-
60. Para cooperar com a política de transporte terrestre de um determinado Estado da Federação, a União pretende firmar convênio, por intermédio do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, com o referido ente, que será representado por sua Secretaria dos Transportes. A União repassará o valor de R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais) destinados à implementação de passarelas para pedestres nas rodovias estaduais não concedidas. Para tanto, nos termos do que estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, o beneficiário deverá comprovar
- (A) a regularidade quanto ao pagamento de tributos, empréstimos e financiamentos devidos à União, bem como quanto à prestação de contas de recursos federais anteriormente recebidos.
 - (B) a regularidade fiscal, tributária e financeira, em relação aos tributos municipais e estaduais, bem como que possua previsão orçamentária para arcar com a contrapartida estipulada.
 - (C) o pagamento regular dos tributos de competência da União, não interferindo na viabilidade jurídica da formalização do ajuste em questão eventual pendência de regularização na prestação de contas de recursos recebidos anteriormente da União.
 - (D) a regularidade para com a previdência social, FGTS e Tributos dos demais entes da Federação, em especial dos municípios que se situam no território do Estado beneficiário.
 - (E) o cumprimento dos limites constitucionais relativos a gastos com a educação, a saúde, a segurança e os transportes terrestres, este último em razão do objeto específico da parceria.